

CAFÉ - 23/10/2017 a 27/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	545,00	435,00	450,00	-17,43%	3,45%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	500,00	351,00	347,20	-30,56%	-1,08%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	163,28	124,68	124,56	-23,71%	-0,10%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	2.159,40	2.003,40	2.000,20	-7,37%	-0,16%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1387	3,1717	3,2415	3,28%	2,20%
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	124,56		465,16	-	444,23
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	2.000,20		-	336,22	319,51

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

MERCADO INTERNO

Aos poucos as precipitações pluviométricas vêm ocorrendo com mais frequência nas regiões produtoras de café do Brasil. Para os próximos dias os serviços de meteorologia trabalham com previsão de mais chuvas nos estados produtores.

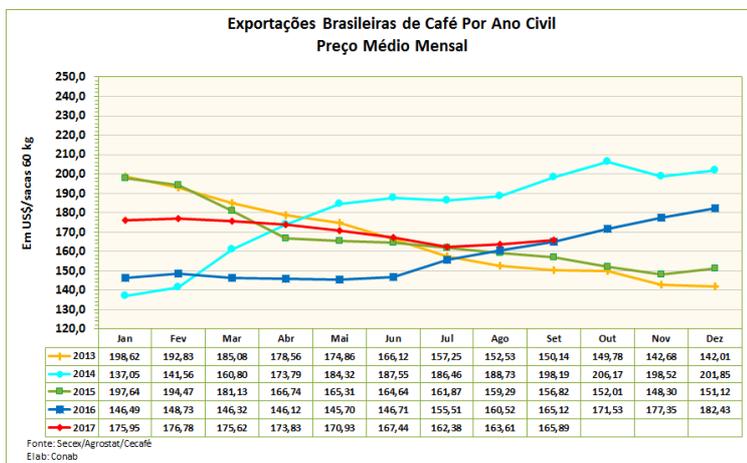
No mercado físico nacional, a cotação média do café apresentou uma recuperação de 3,45 voltando ao patamar de quinze dias atrás, ou seja, R\$ 450,00/sc. O aumento do dólar (2,20%) em relação ao real esta semana, fez com que os exportadores demandassem mais o produto, criando momentaneamente uma concorrência com os compradores internos, já que as indústrias nacionais de torrefação para obter o produto nas quantidades necessários para o seu processamento tiveram que melhorar as ofertas de preços junto aos produtores.

Os negócios envolvendo cafés de tipos finos apresentaram uma pequena melhora em relação a semana passada, contudo os volumes envolvidos ainda não foram muito significativos. Por outro lado, a demanda por tipos mais fracos continua boa, mesmo porque os produtores passaram a receber melhores ofertas de preços, fato que resultou em maiores volumes de negócios concretizados. No mercado futuro, os preços de venda do café em Minas Gerais para entrega em setembro/2018 oscilam entre R\$ 500,00 e R\$ 520,00 e para entrega em setembro/2019 entre R\$ 535,00 a R\$ 555,00/sc/60kg.

Quanto ao conilon, os preços voltaram a recuar pela quarta semana consecutiva, pois o produto está sendo pouco procurado, com as indústrias trabalhando “da mão para a boca”. Diante das baixas cotações, os produtores continuam restringindo a oferta na espera de que ocorram novas altas. No fechamento da semana, o valor médio de negociação foi de R\$ 347,20/sc,

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No período de 25 a 27/10/2017 foi realizada em Belo Horizonte – MG, a Semana Internacional do Café. No universo de muitas apresentações alguns palestrantes tiveram a oportunidade de falar sobre as tendências de aumento do consumo de cafés especiais aqui no Brasil e principalmente na Europa. Também foram abordadas questões sobre o mapeamento e monitoramento das áreas de café no Estado de Minas Gerais, cujo o trabalho vem sendo realizado pela Conab em conjunto com a Emater-MG e Epamig-MG. Os resultados desta primeira fase serão conhecidos e março/2018.



MERCADO EXTERNO

Durante a semana o mercado de Nova Iorque oscilou entre US 123,20 a US 126,60 Cents/lb, entretanto o preço médio de fechamento ficou praticamente estável apresentando um leve recuo de 0,10%, ficando cotado em US 124,56 Cents/lb. A volatilidade dos preços ocorreu em função da diversificação das notícias que, na medida em que eram divulgadas, impactavam os leilões do produto seja de forma positiva ou negativa.

No campo positivo, por exemplo, comenta-se que o embarque do café brasileiro para países consumidores vem sendo limitado. Sobre o assunto, a Agência Reuters do Brasil informou que a oferta do produto nos Estados Unidos e Europa está limitada, com importadores dizendo que algumas empresas de transporte estão reduzindo a disponibilidade de contêineres brasileiros.

Por outro lado, a valorização média de 2,20% do dólar ante o real ocorrida durante a semana acabou estimulando os negócios para exportação, deixando o mercado externo mais ofertado e com preços pressionados. A melhora do clima no Brasil com ocorrência de chuvas também contribuiu para que em determinados dias a bolsa operasse com viés de baixa.

A corretora Marex Spectron fez uma nova avaliação quanto ao déficit global de café para a temporada 2017/18 e concluiu que o déficit deverá ser de 2,3 milhões de sacas. Disse ainda que a produção mundial no mencionado período será de 155,3 milhões de sacas. Quanto ao consumo, o valor ora estimado foi de 157,6 milhões de sacas.

O mercado futuro de Londres fechou a semana com indicativo de leve queda de 0,16%. Os operadores se mostraram menos preocupados com as chuvas no período de colheita no Vietnã, além disso, trabalham com a perspectiva de uma boa safra 2018/19 no Brasil.